

A QUESTÃO DA PALAVRA EM TOMÁS DE AQUINO: UM ESTUDO DA RETÓRICA COMO CONDIÇÃO PARA A FORMAÇÃO HUMANA E PARA A PROMOÇÃO DO BEM COMUM

Luana Justo Ferreira (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Terezinha Oliveira (Orientador). E-mail:
ra119113@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Educação, História da Educação

Palavras-chave: Linguagem; Retórica; Tomás de Aquino.

RESUMO

Este estudo, em nível de Iniciação Científica (PIBIC), objetiva analisar as Questões 176 e 177, da obra *Suma Teológica* de Tomás de Aquino (1224/25-1274), com o intuito de compreender a questão da palavra, alinhada à retórica, como elemento indispensável para a promoção da formação humana e para garantir o bem comum da sociedade. Ao pensar na formação humana é inegável refletir também acerca dos educadores, que se apresentam como os principais responsáveis pela transmissão dos conhecimentos que acontece em virtude da capacidade humana do discurso. Nesse contexto, refletimos de que modo o domínio da retórica se apresenta no discurso dos professores. Esta pesquisa é amparada a partir dos pressupostos teóricos metodológicos da História Social, em especial a apresentada pelos autores Braudel (1992) e Bloch (2001). Com este estudo, esperamos entender a retórica para além da arte do bem falar, mas, como requisito indispensável para a vida em sociedade, de modo a assegurar o bem comum.

INTRODUÇÃO

Este projeto de pesquisa, em nível de Iniciação Científica (PIBIC/CNPQ-FA), buscou analisar a importância da palavra apresentada pelo mestre Tomás de Aquino (1224/25-1274), nas Questões 176 e 177, de uma de suas principais obras intitulada como *Suma Teológica*. Para esse fim, nos dedicamos a refletir sobre o uso da retórica, segundo o mestre de Aquino, a fim de entender como esta arte se apresenta na formação humana, bem como, na promoção do bem-estar social.

Como ponto de partida, nos propusemos a pensar no requisito indispensável para que se estabeleçam as relações sociais, a linguagem. Aristóteles, em *A Política* (2017), traz a visão de homem como ser político impulsionado a viver em sociedade, desse modo, o discurso se apresenta como fundamental ao se pensar as trocas entre os sujeitos. Nessa perspectiva, Tomás de Aquino, tendo exercido posto de frade, teólogo e mestre universitário, a nosso ver, tinha o discurso como cerne de suas ações, posto isso, carecia de grande responsabilidade quanto às palavras que proferia, a fim de ser bem entendido por todos que viessem a ler ou ouvi-lo. Por conseguinte, tendo por base o discurso para Tomás de Aquino, nos preocupamos em nossa pesquisa, apresentar a retórica para além de meras técnicas que conduzem ao bem falar, mas sim, como a forma que as pessoas, usando da razão, usam a linguagem, portanto a retórica, para estabelecer a vida em sociedade.

Nesse aspecto, a retórica como condição para a formação humana, se dá justamente nessa relação da retórica com a potência intelectual do homem. Oliveira (2020) destaca que para Tomás de Aquino, a retórica seria a responsável pela humanização do sujeito, já que para sua prática, é preciso o desenvolvimento da potência intelectual do homem. Desse modo, é possível pensar que o discurso, que não passa pelo uso intelectual da razão, não promove o ensino e o aprendizado daqueles que o recebem. Posto isso, é possível pensar que a retórica, aliada a razão seria condição para a formação humana por promover pela potência intelectual do homem, que aconteça a transmissão dos conhecimentos e, conseqüentemente, aprendizado por aqueles que recebem o discurso.

Referente a retórica para promoção do bem comum, acontece com base no uso da linguagem para fins morais que levam a preservação do bem-estar social. Para o mestre Aquino, a retórica trata-se de um ato de civilidade, mas para isso, é preciso que os sujeitos alcancem as virtudes, pois somente a partir de atos virtuosos que o homem usará a retórica com vistas a promover e garantir o bem comum.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada a partir de levantamentos bibliográficos, especialmente de livros, textos, artigos e obras que corroboram com o tema central estudado. Além disso, o projeto está fundamentado nos princípios da História Social, pois buscamos analisar as relações sociais por meio da história a fim de explicar como a retórica se apresenta para a promoção do bem comum e para a formação humana, e para isso, não é possível desconsiderar o ser humano como ser social, por isso, a partir da História Social, buscamos pensar o homem em sua complexidade que culmina na realidade social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar as questões 176 e 177 da obra *Suma Teológica*, foi possível observar o zelo que Tomás de Aquino possui quanto a língua para ação do sujeito. Nesse sentido, entendemos que o significado da retórica vai muito além da visão simplista da arte que leva ao bem falar, mas eleva seu sentido e significado quando conciliada a potencia intelectual do homem. Somente a partir dos conhecimentos e do bom uso da razão, é possível ao sujeito organizar suas ideias e pensamentos e transpor por meio da linguagem.

Transferir os pensamentos e conhecimento pela linguagem deve carregar em si um grande significado, pois quando bem usado pode causar conhecimento e sentido na vida de outrem. Um exemplo disso é o professor, que ao deter os conhecimentos, usa da retórica para transmiti-los por meio do seu discurso de modo que alcance e tenha significado na vida daqueles que o escutam. Por isso é possível pensar que a retórica faz-se essencial para pensar a retórica como condição para a formação humana, pois somente a partir dela o professor consegue os subsídios necessários para levar conhecimento aos seus alunos.

Ficou claro também, que a retórica é mais do que bem falar e se comunicar, mas a partir do uso intelectual da razão, usar as palavras para expressar a existência do sujeito. No entanto, é preciso elucidar que a linguagem deve ser usada de tal modo que evidencie de fato o que se passa na mente das pessoas. Deste modo, aquele que pensa uma coisa, mas expressa outra, escondendo suas verdadeiras intenções e convicções, não faz bom e correto uso da retórica, na verdade, está usando desta arte para garantir os próprios interesses, não indo de encontro com os princípios que garantem o bem-estar social. Tomás de Aquino apresenta que o sujeito precisa ter ações virtuosas, logo, deve usar a retórica para praticar boas ações buscando o bem comum. Somente assim, a retórica seria vantajosa e causaria bem a sociedade.

CONCLUSÕES

Concluimos com a pesquisa que Tomás de Aquino nos possibilita ver a retórica para além de lentes instrutivas, pois nos permite a entendê-la como um artifício que pode levar a promoção do bem comum e condição para a formação humana. O mestre Aquino nos mostra que a partir de atos virtuosos é possível usar a retórica para promover o bem comum, pois o sujeito virtuoso articula seu discurso com base nos princípios que podem promover o bem maior, o bem social. Da mesma forma, fez-nos pensar também que a retórica, articulada com o uso intelectual da razão contribui fortemente na promoção da formação humana. Somente com o uso da razão a retórica seria vantajosa e contribuiria para a formação humana, ao dar

sentido e significado a linguagem, somente assim o discurso causaria o saber no outro.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação Araucária pelo apoio financeiro para que fosse possível a realização deste projeto. Agradeço também a minha orientadora, a Professora Doutora Terezinha Oliveira pela confiança, incentivo e conhecimentos que me impulsionaram no desenvolvimento do projeto.

REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES. **A política**. São Paulo: Lafonte, 1ª ed. 2017.

OLIVEIRA, Terezinha. A retórica como princípio do intelecto e da linguagem em Tomás de Aquino. **Brathair**, 2020, p. 133-145.

TOMÁS DE AQUINO. **Suma de Teologia**. São Paulo: Loyola, 2005.